

LIVING LABS - REVISÃO TEÓRICA E PROPOSTA DE PESQUISA

Cesar Alves Ferragi

Possui graduação em Administração Pública pela Escola de Administração de Empresas de São Paulo - Fundação Getulio Vargas (2005), graduação em Turismo pela Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo (interrompida), mestrado em Administração Pública - International Christian University (2008) e doutorado em Administração Pública - International Christian University (2011), ambos revalidados pela UNESP - Universidade Estadual Paulista. Especialista em Políticas Públicas Comparadas pelas Universidade do Texas em Austin, EUA, e em Estudos da Paz e Resolução de Conflitos pela Universidade da ONU, em Tóquio. Atuou na administração pública como Assessor Técnico da Prefeitura Municipal de São Paulo e Coordenador do Comitê do Controle de Armas de São Paulo; no ensino superior como professor de relações internacionais da Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM) e na Faculdade de Economia da Fundação Armando Álvares Penteado (FAAP), bem como Assessor Acadêmico Internacional e Coordenador Institucional do programa Ciência Sem Fronteiras, na Mantenedora da ESPM em âmbito nacional e internacional. Tem experiência na área de Administração, com ênfase em Política e Planejamento Governamentais, controle de armas, desarmamento e policiamento comunitário; e na Gestão do Ensino Superior, com ênfase em internacionalização, educação internacional e creditações internacionais, bem como na prática docente pautada em aprendizagem ativa. Atualmente é professor adjunto do curso de Turismo na Universidade Federal de São Carlos - UFSCar - Campus Sorocaba.

LIVING LABS - REVISÃO TEÓRICA E PROPOSTA DE PESQUISA Living Lab, Turismo, Cidades, Economia Colaborativa A economia colaborativa é um movimento recente (Schor et Al, 2016), com potencial de gerar engajamento (Hamari, Sjöklint & Ukkonen, 2015) em uma variedade de setores como o de hospedagens (Zervas, Proserpio & Byers, 2014) e mobilidade urbana (Cohen & Kietzmann, 2014), entre outros. Há 12 anos as primeiras publicações científicas definiram a noção de Living Lab (LL), sendo 17 anos desde o aparecimento dos primeiros projetos assim chamados na Europa (Ballon et Al, 2005). O conceito de LL trata-se de um entendimento de pesquisa em que a investigação acontece no ambiente da vida real, cocriando e experimentando novas ideias que se articulam com necessidades locais. Ele se caracteriza como um ecossistema de inovação aberta (Von Hippel, 1986; Chesbrough, 2003) que opera em um contexto territorial, por exemplo um bairro, ou região, e que integra simultaneamente processos de pesquisa (Bilgram, Brem & Voigt, 2008) involucrados pelo chamado PPPP - Parceria Público-Privado-Pessoas (Pallot, 2009). Até hoje, representa uma abordagem pragmática da inovação (das TIC, sobretudo), caracterizada pela experimentação na vida real e envolvimento ativo dos usuários (Ballon & Schuurman, 2015). Embora haja agora um certo corpo de literatura que tenta esclarecer e analisar o conceito de LL na Europa (Følstad, 2008; Almirall Et Al., 2012; Leminen Et Al., 2012), as práticas de LL ainda são subestimadas e uma lacuna teórica e metodológica continua a existir em termos da quantidade restrita e visibilidade da literatura de LL em relação à grande comunidade de práticas (Ballon & Schuurman, 2015). Nesse contexto, pretende-se uma revisão da literatura existente a respeito dos LLs, com a perspectiva de preencher lacunas e permitir estudos futuros na área do turismo e hospitalidade, convidando acadêmicos interessados na criação de um grupo de pesquisa CNPq.

Palavras-chave: Living Lab; Turismo; Cidades; Economia Colaborativa

Referências: Referências Bibliográficas Bauman, Z. (2001) *Modernidade Líquida*. Rio de Janeiro: Zahar. Ballon, Pieter & Schuurman, Dimitri (2015) "Living labs: concepts, tools and cases", info, Vol. 17 Issue: 4, <https://doi.org/10.1108/info-04-2015-0024> Ballon, P., Pierson, J. & Delaere, S (2005). Test and experimentation platforms for broadband innovation: Examining European practice. In 16th European Regional Conference (pp. 4-6). Available at SSRN 1331557. Bilgram, V., Brem, A. & Voigt, K.-I. (2008) User-Centric Innovations in New Product Development; Systematic Identification of Lead User Harnessing Interactive and Collaborative Online-Tools, in: International Journal of Innovation Management, Vol. 12, No. 3, pp. 419-458. Caragliu, Andrea; Del Bo, Chiara; Nijkamp, Peter (2011) Smart cities in Europe. Journal of urban technology, v. 18, n. 2, p. 65-82. Castells, M. (2004) Informationalism, Networks and the Network Society: A theoretical blueprint. In: The network society: a cross-cultural perspective, Northampton, MA: Edward Elgar. Chesbrough, H.W. (2003) *Open Innovation: The new imperative for creating and profiting from technology*. Boston: Harvard Business School Press. Chourabi, Hafedh et al. (2012) Understanding smart cities: An integrative framework. In: System Science (HICSS), 45th Hawaii International Conference on. IEEE, 2012. p. 2289-2297. Cohen, Boyd & Kietzmann, Jan. (2014) Ride on! Mobility business models for the sharing economy. Organization & Environment, v. 27, n. 3, p. 279-296. Da Glória Gohn, Maria (2014) Movimentos sociais e redes de mobilizações civis no Brasil contemporâneo. Editora Vozes Limitada. Da Silva, Silvio Bitencourt (2012) A emergência dos livings labs no Brasil como um meio para a promoção da inovação social. Seminário de Ciências Sociais Aplicadas, v. 3, n. 3. De Lima, Renato Sérgio, Godinho, Letícia & De Paula, Liana (2014) Los gobiernos subnacionales en la gestión de la seguridad ciudadana. 2014. Dvir, R. & Pásher, E. (2004) "Innovation engines for knowledge cities: an innovation ecology perspective", Journal of Knowledge Management, Vol. 8 No. 5, pp. 16-27. European Network of Living Labs - EnoLL (2015). Disponível em: <<http://www.openlivinglabs.eu/>> , Acesso em 21.05.2015. Hamari, Juho, Sjöklint, Mimmi & Ukkonen, Antti (2015) The sharing economy: Why people participate in collaborative consumption. Journal of the Association for Information Science and Technology. Harvey, D (1994). *Condição Pós-moderna*. Rio de Janeiro: Edições Loyola. Karakas, Fahri (2009) "Welcome to World 2.0:

the new digital ecosystem", *Journal of Business Strategy*, Vol. 30 Iss: 4, pp.23 - 30. Jernsand, Eva Maria, Kraff, Helena & Mossberg, Lena (2015). *Tourism Experience Innovation Through Design*. *Scandinavian Journal of Hospitality and Tourism*, v. 15, n. sup1, p. 98-119. Lipovetsky, G. & Sebastien, C (2004) *Os tempos hipermodernos*. São Paulo: Barcarolla. Lyotard, J.-F (1984) *Postmodern condition: a report on knowledge*. Minneapolis: University of Minnesota Press. Middleton, V. T. C. (2002) *Marketing de Turismo: teoria e prática*. Tradução (da nova edição revista) de Fabíola Vasconcelos. Rio de Janeiro: Elsevier. Pallot M. (2009) *Engaging Users into Research and Innovation: The Living Lab Approach as a User Centred Open Innovation Ecosystem*. *Webergence Blog*. Disponível em: <http://www.cwe-projects.eu/bscw/bscw.cgi/1760838?id=715404_1760838>, Acesso em 10.05.2015 Pellizzoni, L (2004) "Responsibility and environmental governance", *Environmental Politics*, Vol. 13 No. 3, pp. 541-65. Philippi, A. Jr. & Ruschman, D.V. de M. (2010) *Gestão ambiental e sustentabilidade no turismo*. - Barueri - SP: Manole. Rosenberg, Marshall (2006) *Comunicação não-violenta: técnicas para aprimorar relacionamentos pessoais e profissionais*. 1 ed. São Paulo: Ágora. Stewart, Alan. (2004) *The Conversing Company, its culture, power and potential*. Swarbrooke, J. & Horner, S. (2002) *O comportamento do consumidor no turismo*. São Paulo: Aleph. Schor, Juliet et al. (2016) *Debating the sharing economy*. *Journal of Self-Governance and Management Economics*, v. 4, n. 3, p. 7-22. Sorensen, F. & Sundbo, Jon (2014) *Potentials of user-based innovation in tourism: The example of GPS tracking of attraction visitors*. *Handbook of research on innovation in tourism industries*, p. 132-153. Tresman, Mimi, Pásher, Edna & Molinari, Francesco (2007) *Conversing cities: the way forward*. *Journal of Knowledge Management*, v. 11, n. 5, p. 55-64. Von Hippel, E (1986) *Lead users: a source of novel product concepts*. *Management Science* 32, 791-805. Zervas, Georgios, Proserpio, Davide & Byers, John W (2014) *The rise of the sharing economy: Estimating the impact of Airbnb on the hotel industry*. *Journal of Marketing Research*.